



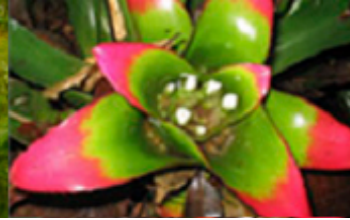
PARQUE ECOLÓGICO
IMIGRANTES
O CORAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

Percepção ambiental de moradores localizados no entorno do Parque Ecológico Imigrantes

Autora: Ana Paula Passaes Galdino

Professor orientador: Davis Gruber Sansolo

junho de 2014



INTRODUÇÃO



- Parque Ecológico Imigrantes;
- Envolvimento dos atores locais;
- Comunidades do Entorno;
- Programa Socioambiental.



- PEI está localizado na Zona Rural de SBC;
- Sofre pressões socioambientais similares a áreas protegidas localizadas em áreas urbanas;
- Com o crescimento e expansão das cidades, o seu entorno sofre constantes alteração no uso do solo;
- Essas alteração geram diversos problemas, entre eles, a regularização fundiaria, caça, extrativismo e poluição das águas;



- Em áreas protegidas, a atenção com seu entorno é fundamental para se alcançar objetivos de conservação da natureza;
- Ações de conservação nas áreas de entorno, permitem manutenção da biodiversidade da área protegida e de toda a dinamica da paisagem da região;
- O bom relacionamento com o entorno de áreas protegidas proporciona ações que conciliem conservação da biodiversidade e geração de benefícios sociais.



CONCEITOS DE ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei n. 9985, 18 de julho de 2000)

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 2o Para os fins previstos nesta Lei, entende-se por:

XVIII - zona de amortecimento: o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade; e

DA CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Art. 25. As Unidades de Conservação, exceto Área de Proteção Ambiental e Reserva Particular do Patrimônio Natural, devem possuir uma zona de amortecimento e, quando conveniente, corredores ecológicos.

§ 1 O órgão responsável pela administração da unidade estabelecerá normas específicas regulamentando a ocupação e o uso dos recursos da zona de amortecimento e dos corredores ecológicos de uma Unidade de Conservação.

§ 2 Os limites da zona de amortecimento e dos corredores ecológicos e as respectivas normas de que trata o § 1 poderão ser definidas no ato de criação da unidade ou posteriormente.



CONCEITOS DE ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CONAMA Decreto no 99.274, de 06 de junho de 1990

Art. 1o - O órgão responsável por cada Unidade de Conservação, juntamente com os órgãos licenciadores e de meio ambiente, definirá as atividades que possam afetar a biota da Unidade de Conservação.

Art. 2o - Nas áreas circundantes das Unidades de Conservação, num raio de dez quilômetros, qualquer atividade que possa afetar a biota, deverá ser obrigatoriamente licenciada pelo órgão ambiental competente.

Parágrafo Único - O licenciamento a que se refere o caput deste artigo só será concedido mediante autorização do responsável pela administração da Unidade de Conservação.



Um grande desafio para as instituições que atuam nas regiões onde existem unidades de conservação é conseguir cooperar com a formação e o fortalecimento dos grupos locais, sem se desviar de suas missões institucionais originais. Outro desafio é que esse fortalecimento contribua tanto para a conservação das unidades e dos recursos naturais do entorno como para atender as necessidades básicas da população (Funbio, 2002).



ATORES QUE INFLUENCIAM O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO



- Mecanismos de envolvimento dos beneficiários e colaboradores na definição de estratégias e ações a serem desenvolvidas pela instituição.
- Envolvimento dos atores na leitura e análise da realidade da região e nas relações com a unidade de conservação.
- Consideração das demandas da população e dos objetivos da área a ser preservada.
- Nível de organização das populações e capacidade das instituições em estabelecer parcerias com essas organizações.
- Capacidade dos atores (instituições, moradores e suas organizações) em identificar e construir objetivos comuns.
- Capacidade das instituições em promover assistência técnica, alternativas de geração de emprego e renda para os moradores.

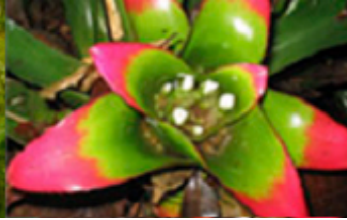


VANTAGENS DO PEI EM SER UMA ÁREA PARTICULAR NATURAL PROTEGIDA

Existe uma insatisfação dos administradores das UC's Publicas com as ONGs. Por terem maior autonomia e agilidade, muitas vezes, essas instituições definem ações no entorno ou dentro da unidade sem consulta aos responsáveis pela área protegida.

Outra insatisfação dos administradores é quanto ao fato de, em geral, a atuação da ONG se destacar e aparecer mais do que a do estado. Em alguns casos isso ocorre porque realmente há maior eficiência das ONGs; em outros, porque essas organizações apresentam estratégias mais eficientes de divulgação.

Por outro lado, existem insatisfações das ONGs com relação à atuação dos administradores das unidades. Ou porque estes centralizam as decisões, ou porque o trabalho de fiscalização que têm que exercer provoca indisposição nos beneficiários.



OBJETIVOS



OBJETIVO GERAL

Analisar a percepção ambiental dos moradores localizados no entorno direto do Parque Ecológico Imigrantes, a fim de subsidiar a elaboração de um futuro Plano de Manejo e Programa de Uso Público.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Percepção Ambiental de moradores;
2. Identificar potencialidades e fragilidades na região.

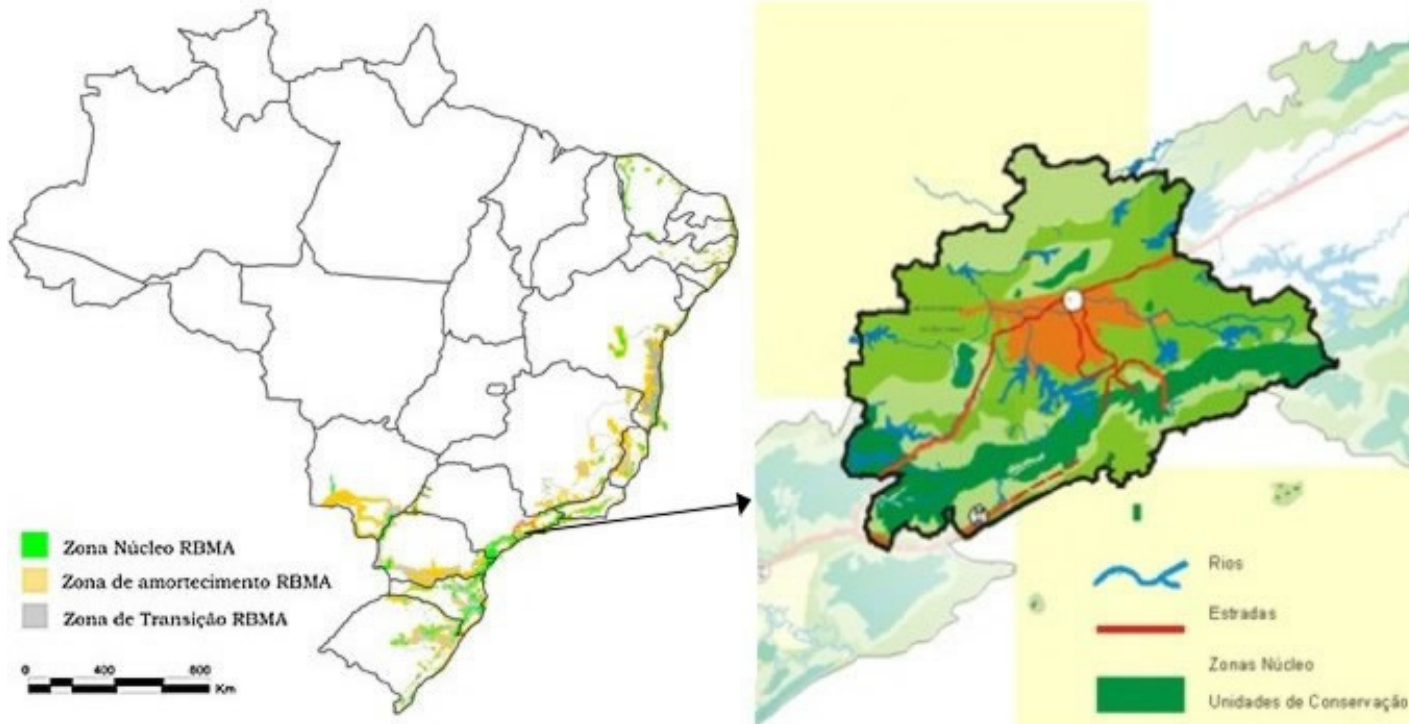


ÁREA DE ESTUDO



Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo



Fonte: http://www.rbma.org.br/mab/unesco_03_rb_cinturao.asp

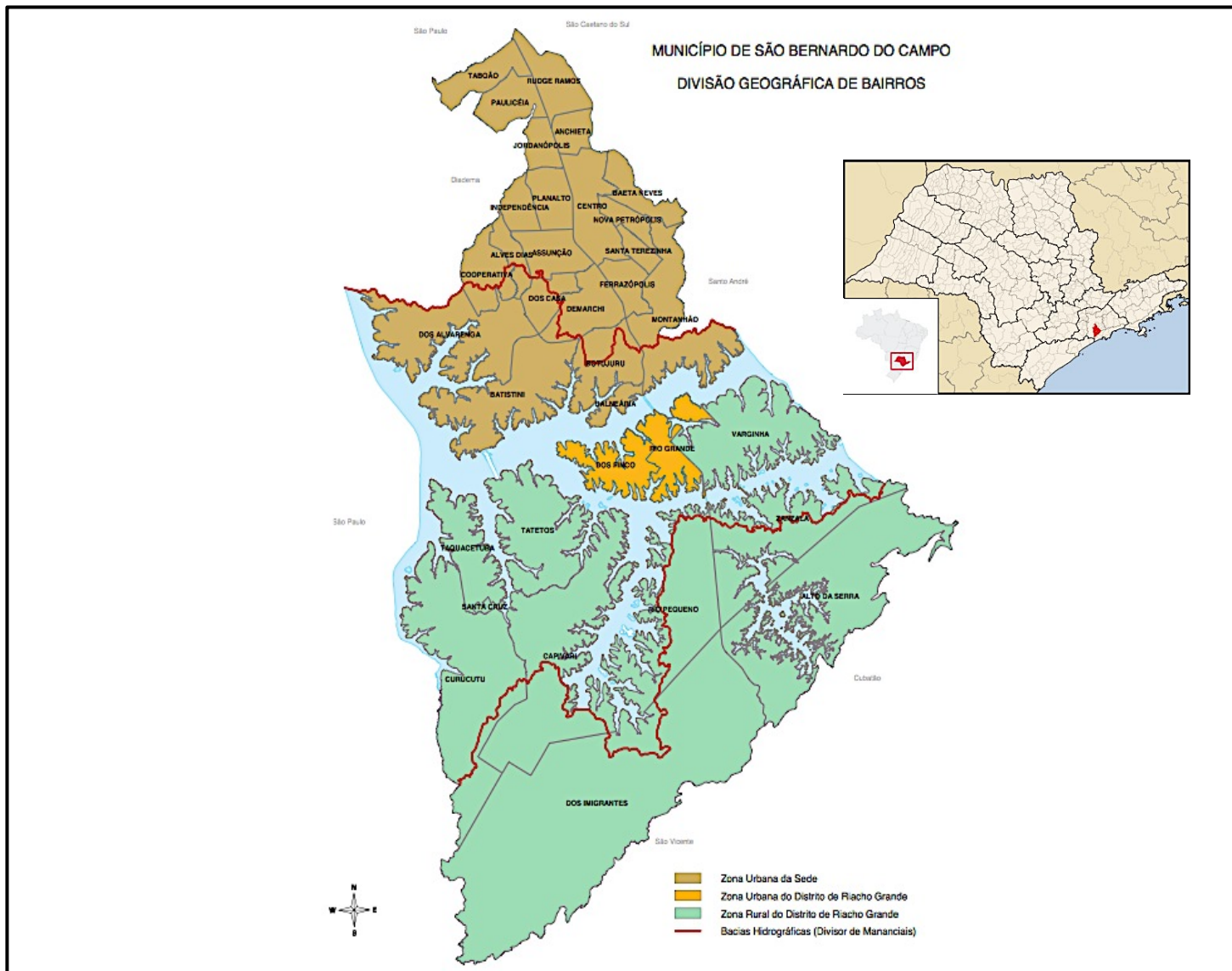


Grande ABC – Cidades



Fonte: <http://www.saobernardo.sp.gov.br>

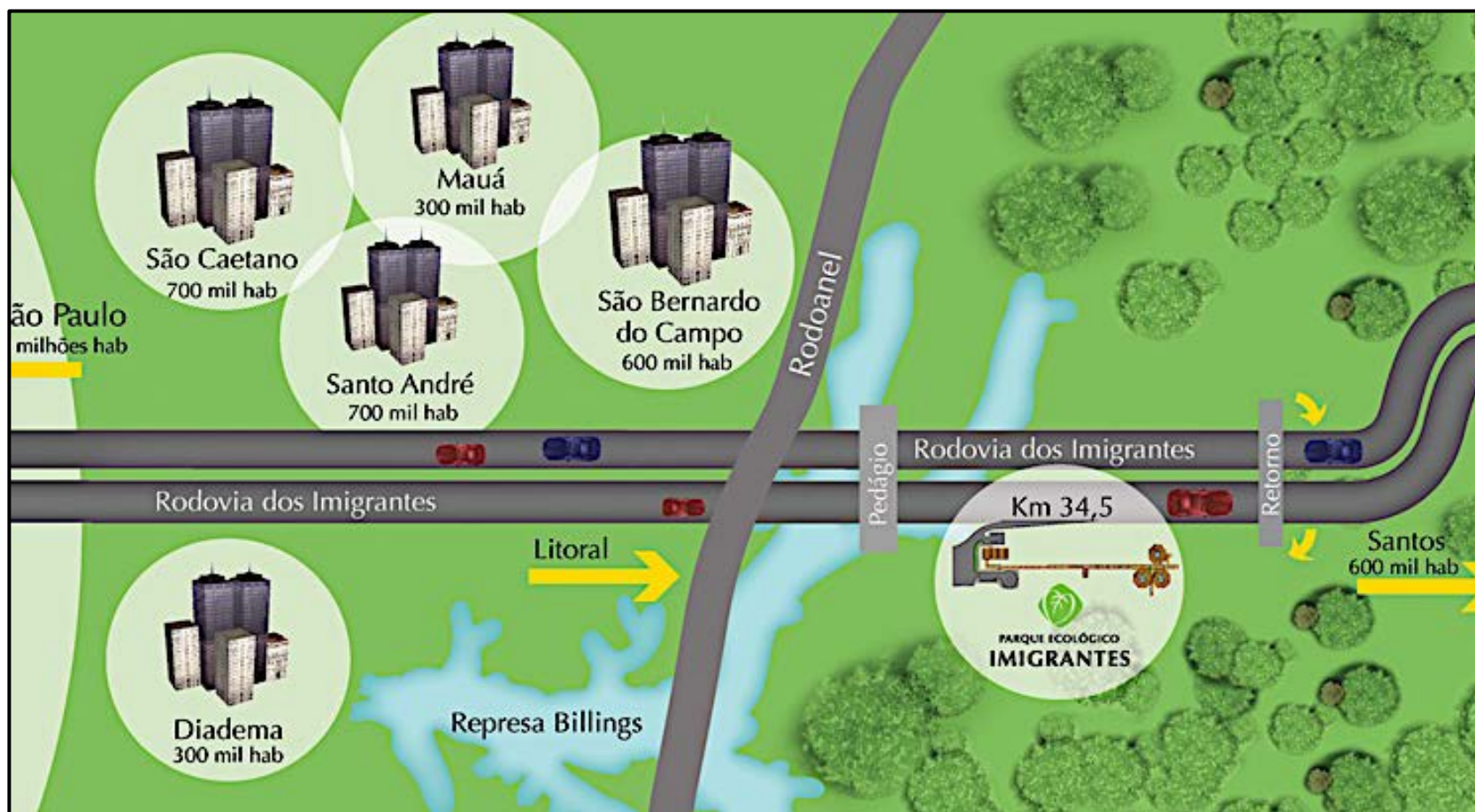
São Bernardo do Campo



Município de São Bernardo do Campo, Localização no Estado de São Paulo e Divisão Geográfica de Bairros. Fonte: Prefeitura de São Bernardo do Campo



Parque Ecológico Imigrantes



Croqui da localização do Parque Ecológico Imigrantes.

Fonte: Parque Ecológico Imigrantes, 2012.

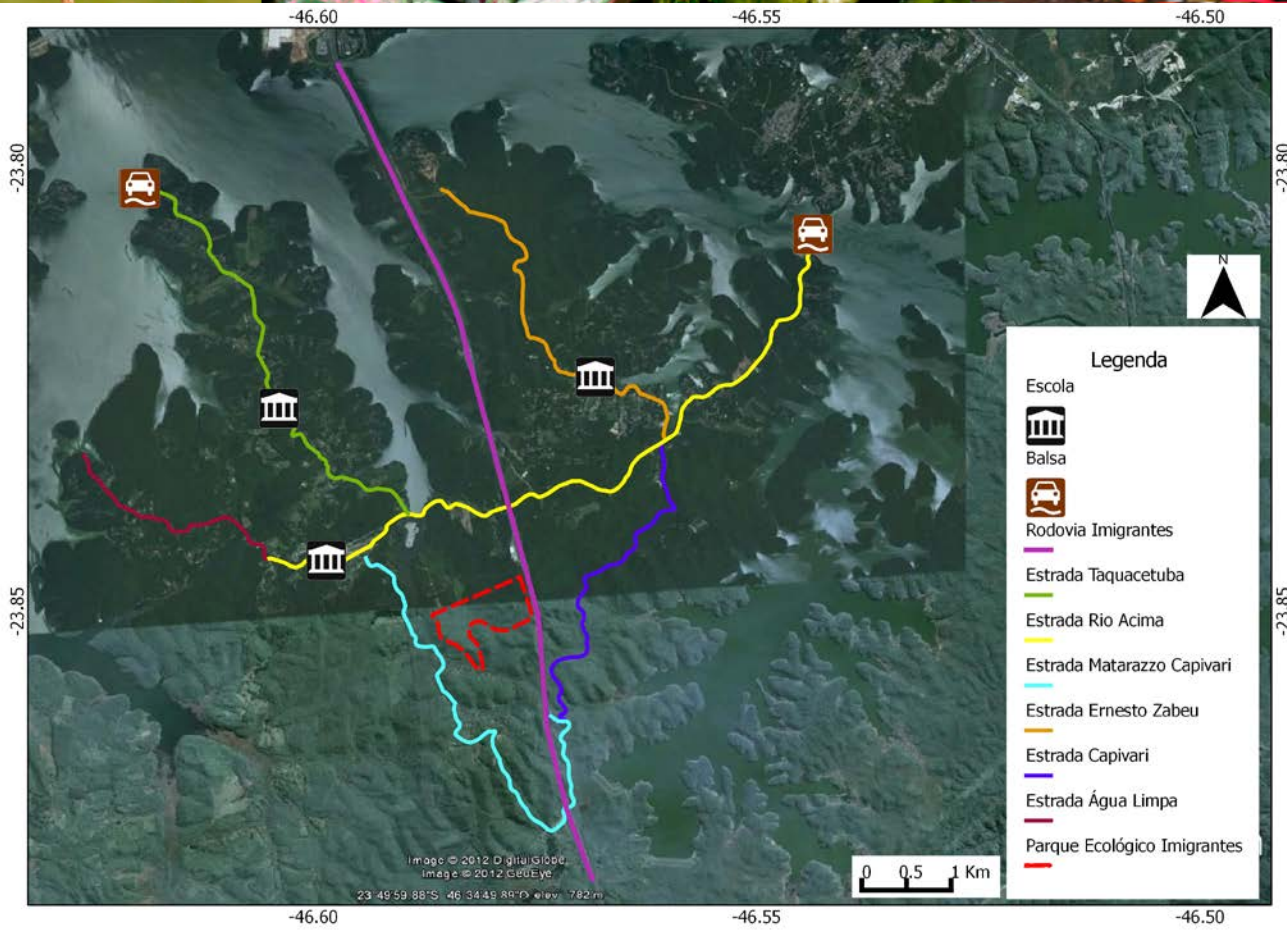


Imagem representando a Região de Estudo, com croqui da localização do PEI, localização das Unidades Escolares estudadas, Rodovia dos Imigrantes e principais estradas de acesso aos bairros estudados, Galdino, 2012.



BACIAS HIDROGRÁFICAS

Represa Billings é o maior reservatório de água da Região Metropolitana da Cidade de São Paulo.



VEGETAÇÃO

Vegetação Secundária;

Zona Rural, correspondentes à área urbana;

53,7% do município de SBC está em área de manancial;

Macrozona de Proteção e Recuperação de Mananciais –
Macroárea de Manejo Sustentável – Plano Diretor de São
Bernardo do Campo;

Área de Proteção de Mananciais – Lei Específica da
Billings.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Extremo Sul, Parque Estadual da Serra do Mar Nucleo
Itutinga Pilões;

Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos;

Parque Estoril;

Parque Ecológico Imigrantes;



A história de ocupação Pós-Balsa de São Bernardo do Campo

Iniciou-se por volta do ano de 1920, quando alguns imigrantes europeus e migrantes de diversas localidades em busca de terras.

Na década de 50, o principal meio de subsistência era a agricultura, pesca, extrativismo de madeira - para abastecer as fábricas de móveis localizadas na sede do município.

O crescimento da região a partir da década de 70 intensificou, e ainda hoje é marcado por loteamentos irregulares, grilagem de terra e invasão de casas em áreas de risco.



BAIRROS ENVOLVIDOS NA PESQUISA

Zona Rural, Distrito de Riacho Grande;

Pós-Balsa de São Bernardo do Campo;

Bairro Santa Cruz, a ocupação acontece desde a década de 20 e intensificou-se na década de 50;

- Cinderela (atrás do Posto Borsatto)
- Turmalina (atrás da Olaria)
- Matarazzo (ao sul do PEI)



CINDERELA

A maioria das moradias são adensadas, havendo terrenos que moram até 7 famílias, há também algumas chácaras.

Existem estabelecimentos comerciais, como o Bar Familiar do Agnes, Ferro Velho da Edivanda, Mercantil Cinderela, Bar do Seu Manoel, Quitanda do Japonês, Oficina mecânica (não entrevistado) e igrejas como Assembléia de Deus e Testemunha de Jeová.

Essa zona é cortada pela Estrada do Rio Acima, que está asfaltada desde o final de 2013.

Há também a Rua São José, que é de terra e liga a estrada do Rio Acima à parte dos fundos do Posto Borsatto. Essa rua é movimentada pelos moradores locais e por outros, pois a população dos bairros da região frequentemente usam esse acesso para comprar galões de combustível.



Matarazzo

Padrão das casas são maiores, caracterizadas como chácaras de “chacareiros” que usam suas casas apenas nos finais de semana;

Não há estabelecimentos comerciais locais.

A zona é cortada pela Estrada do Matarazzo, que é de terra.



Turmalina

Tem padrão de loteamento, mas devido a restrições ambientais, os proprietários ficaram limitados em suas construções.

Único estabelecimento comercial é na chácara “Rancho Sela Rasgada” onde é servido refeições (prato feito e comercial) diariamente.

Nessa zona é possível observar construções recentes e e abertura ilegal de áreas para futuras obras.



PROCEDIMIENTOS METDOLÓGICOS



PRIMEIRO MOMENTO

Mapeamento Participativo

SEGUNDO MOMENTO

Reconhecimento local, aplicação de questionários e
apresentação do PEI;

Georeferenciamento de locais importantes;

TERCEIRO MOMENTO

Relatório Final



Roteiro Temático dos Questionários Respondidos

- Caracterização Sociocultural;
- Análise da concepção de meio ambiente e percepção ambiental;
- Levantamento da opinião dos entrevistados sobre impactos ambientais;
- Análise dos conceitos e investigação das atividades relacionadas a uso do solo;
- Análise da concepção de Meio Ambiente e Educação Ambiental
- Investigação das atribuições de significado e escolha de usos associada ao PEI.



Categorias das Representações Ambientais identificadas

Traduzido e modificado de SAUVÉ et al. (2000) por SATO (2001)

Representações	Palavras chave	Problema identificado	Objetivos da EA	Exemplos de estratégias
Natureza que devemos apreciar e respeitar	Preservação, árvores, animais, natureza	Ser humano dissociado da natureza (mero observador)	Renovação dos laços com a natureza, tornando-nos parte dela e desenvolvendo a sensibilidade para o pertencimento	Imersão na natureza, “aclimatização”, processos de “admiração” pelo meio natural
Meio de vida que devemos conhecer e organizar	Tudo que nos rodeia, “oikos”, lugar de trabalho e estudos, vida cotidiana	Seres humanos são habitantes do ambiente sem o sentido de pertencimento	Redescobrir os próprios meios de vida, despertando o sentido de pertencimento	Itinerários de interpretação, trilhas da vida e estudos sobre o entorno
Problemas que devemos solucionar	Contaminação, queimadas, destruição, danos ambientais	Ser humano tem efeito negativo no ambiente e a vida está ameaçada	Desenvolver competências e ações para a resolução dos problemas através de comportamentos responsáveis	Resolução de problemas, estudos de caso



CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ECOLÓGICO-PRESERVACIONISTA

Transmissão de conceitos específicos e naturais, importantes mas insuficientes.

ECOLÓGICO-UTILITARISTA

Utilitarista de recursos naturais, natureza a serviço do ser humano.

AMBIENTAL-SISTEMICA

Considera aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais, ambientais e históricos, com visão integrada, crítica e consciente.

FIORI, 2006



GEOREFERENCIAMENTO

A coleta de dados foi feita com o uso do equipamento Garmim ETREX, no dia 16/04/2014.

Os pontos foram coletados em locais estratégicos para a caracterização detalhada do uso do solo nas regiões estudadas

E alocados à mão na carta da Emplasa, escala de 1:10.000.

Nos locais eleitos para coleta dos pontos, foram feitas fotos para acompanhar os registros.

Foi elaborado um material que associa as fotos e os pontos, dando uma visão abrangente sobre o território estudado.

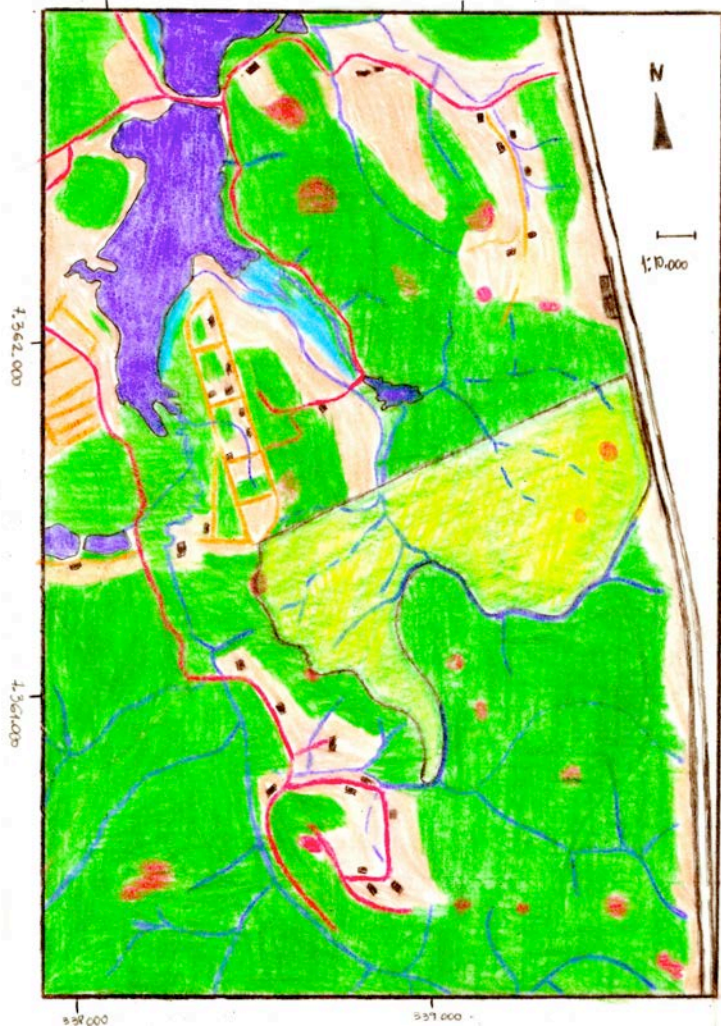


RESULTADOS E DISCUSSÃO



Mapeamento Participativo

Com base na Carta da Emplasa com escala de 1:10.000





Georeferenciamento

Com base na Carta da Emplasa com escala de 1:10.000



PERFIL SOCIOCULTURAL

- Idade média de 31-40 anos, sendo a faixa de entrevistados bastante ampla, foram representados, jovens, adultos e crianças;
- Entre homens e mulheres os representantes ficaram equilibrados, sendo 60% homens e 40% mulheres;
- No Cinderela 50% residem na região a mais de 20 anos, nos demais a maioria reside a menos de 20 anos;
- 80% dos entrevistados são Nordestinos;
- 70% dos entrevistados frequentaram até o ensino fundamental;
- No Cinderela e Turmalina, 76% dos entrevistados são proprietários. No Matarazzo, o público ficou dividido entre proprietários e caseiros.
- Os autônomos e assalariados foram destaque nas opções de fonte de renda.



IMPACTOS AMBIENTAIS

Esse assunto é abordado com grande revolta pelos moradores. pois é frequentemente alegado a injustiça por parte dos órgão ambiental responsável pela fiscalização quando julgam ações contra o meio ambiente. Sendo duro com as penalidades ao pequenos proprietários e facilita para grande empreendedores.

Responderam “não há impactos ambientais”, 38% no Matarazzo, 24% no Cinderela e 50% no Turmalina.

O “desmatamento” se destacou com 38% no Matarazzo, 32% do Cinderela e 25% no Turmalina.

Isso demonstra a percepção dos moradores quanto ao impacto causado pelas aberturas de novas áreas para expansão urbana.

Outras citações relevantes foram, urbanização, esgoto ceú aberto, poluição de rios e represa, alagamento das ruas em dias de chuva, invasão de terra e lixo.



USO DO SOLO

50% dos entrevistados acreditam terem poder de influenciar políticas públicas, enquanto os outros 50% acham não ter esse poder.

Geração de Renda Local:

- Matarazzo nenhuma das residencias entrevistadas praticam atividades de geração de renda.
- Turmalina apenas uma abre suas portas para servir refeições.
- Cinderela há algumas atividades de geração de renda nas unidades residenciais/comerciais visitadas, assim como, costureira, artesanato, venda de mudas de hortaliças, manicure, bar que oferece comidas, bebidas e atrações musicais, comercio de peixe, xarope caseiro com ervas da mata, comercio de roupas, quitanda de frutas, verduras e legumes, babá, mercado, ferro velho, bar, carroto e oficina mecânica.

Meio de Transporte:

O principal meio de transporte utilizado é ônibus, sendo bastante comum, o uso de carro próprio.



USO DO SOLO

Destino do Esgoto:

- Matarazzo e Turmalina, 100% das residências visitadas usam fossas para destinar o esgoto.
- Cinderela, a situação varia entre 46% usar fossa, 41 % direto para o córrego que segue para a represa, 8% fica à céu aberto e 5% não sabe o destino.

Fonte de água:

- Matarazzo, 88% das residências são abastecidas por poço particular e apenas 13% (1 casa) é abastecida por nascente.
- No Turmalina, 80% casas são abastecidas por poço e 20% (1 casa) com água vinda da represa.
- No Cinderela, 83% das casas são abastecidas por poço particular, sendo que 6 casas, representando 3% cada uma, não são abastecidas por poço particular, ou seja, cada uma tem uma origem diferente, sendo elas represa, água da chuva, nascente, caminhão pipa, poço do vizinho e sabsesp (poço).



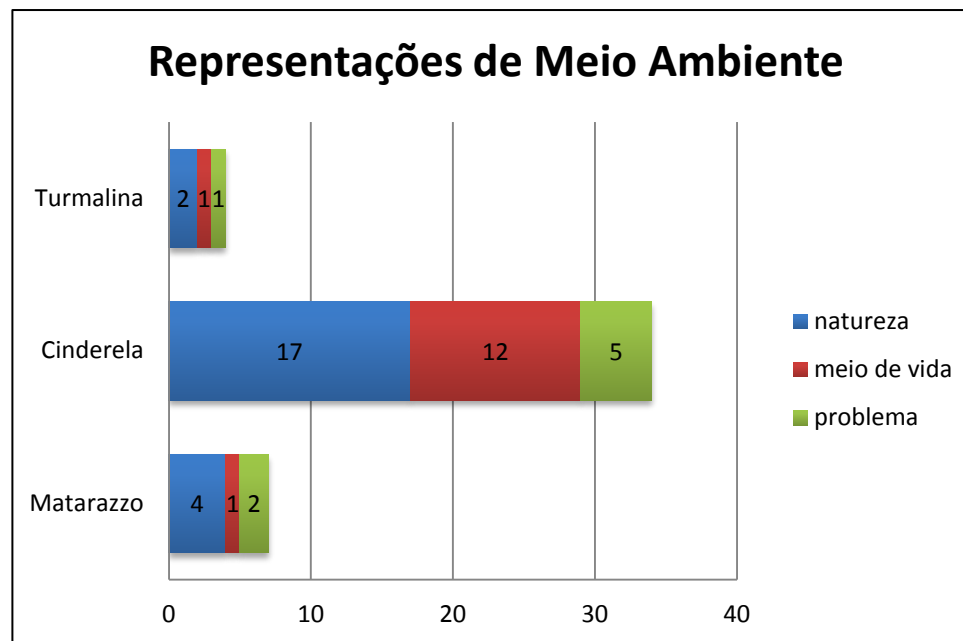
PERCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE

BAIRROS	CATEGORIA	No.	(%)
Matarazzo	Ecológica Positiva - paradisiaco, ar puro, presença da mata, abundancia de água, tranquilidade, fauna silvestre, sossego.	6	86
	Ecológica Negativa - carente de informação, sem saneamento básico, falta consciencia ecologica.	1	14
	Total		100
Cinderela	Ecológica Positiva - cheio de mata, natureza, galo cantando, passarinhos, tranquilidade, paraíso, sem poluição, "melhor lugar do mundo", paz, bom para descansar, área de preservação, sossegado, bom para pescaria, excelente para saúde, ar puro.	29	85
	Ecológica Negativa - não tem fonte de renda, isolado, não tem nada, só mato, transporte dificil, muita poeira, onibus demora, deserto.	5	15
	Total		100
Turmalina	Ecológica Positiva - lugar maravilhoso, mata, natureza.	3	75
	Ecológica Negativa - transposrte distante, isolado.	1	25
	Total		100



CONCEPÇÕES DE MEIO AMBIENTE

Palavras: mata (22), fauna (15), preservação (12) e natureza (11)



Representações de meio ambiente dos moradores entrevistados segundo classificação de SAUVÉ et al. (2000) modificado por SATO (2001).



SIGNIFICADO E ESCOLHA DE USO PARA PEI

- 50% disse já ter ouvido falar sobre o Parque Ecológico Imigrantes, os outros 50% disseram nunca ter ouvido falar.
- Dos que já sabiam de sua existência, 65% disseram ficar sabendo via conversas informais entre os moradores do bairro.
- 35% acreditam ser Preservação da natureza, 21% Lazer e 21% Não sabe, o o significado de um parque ecológico.
- Proposta de uso foi 23% Não sabe, seguida de Lazer com 17% e Preservação 15%.



Considerações Finais



No Cinderela, local com maior adensamento populacional e em crescente expansão . A falta de saneamento básico e fornecimento de água tratada compromete a saúde da população e a qualidade ambiental dos recursos naturais. Há um grande número de jovens que poderiam ser contemplados por um programa de educação ambiental.

O Turmalina está em processo de ocupação, apesar de existirem legislações ambientais que proíbem a construção de novas casas. É possível observar novas instalações no local e essas estão sendo feitas sem saneamento básico e abastecimento de água encanada. Nessa área há morador que possui cachorros caçadores que podem comprometer ecologicamente a fauna silvestre.

No Matarazzo, especificamente na área estudada (pois o bairro compreende uma área maior da que foi incluída nesse estudo), o crescimento populacional está controlado e não há indícios de construções de novas casas. Aparentemente é o local que apresenta menos risco de impacto à área do PEI.



Diante dessa colocação, acredita-se que é possível promover ações em que os moradores participam como colaboradores eventuais, coletando dados para pesquisas ou em atividades desenvolvidas pela instituição, sendo os beneficiários participantes ativos pela proteção da área.

Partindo desse levantamento diagnóstico socioambiental, pretende-se realizar uma mobilização para a devolutiva dos resultados e assim, o envolvimento dos moradores.

Com a identificação das prioridades locais quanto as relações com a área do PEI, poderemos então definir as estratégias e ações a serem desenvolvidas e promover a conservação da área.



- A região está sofrendo grandes transformações com a pressão da urbanização;
- Essa região apresenta importante papel na conservação de recursos hídricos;
- É fundamental o envolvimento das comunidades de entorno para garantir a gestão do PEI;
- Desmatamento de Gestão de Recursos Hídricos são temas importantes de serem trabalhados;
- Há possibilidade de o PEI adotar estratégias de Educação Ambiental que rompa com práticas reducionistas em relação a problemas ambientais, com participação crítica do professor.
- Sugere-se que o georeferenciamento seja feito em formato digital para padronizar os resultados.
- “CONSELHO CONSULTIVO”
- Ecoturismo, agroecologia (produção e consumo), resgate de plantas medicinais, viveiro escola, formação continuada para incentivar educadores a desenvolver educação ambiental em suas escolas e comunidades, preservação de espécies ameaçadas de extinção (ex: muriqui)



Objetivos do Programa Socioambiental

“(...) a conservação da diversidade biológica e recursos naturais, aliada à melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região, em particular do Pós-Balsa de São Bernardo do Campo, mediante o uso sustentável dos recursos naturais de seus ecossistemas e com à diversidade cultural regional”

Dois eixos centrais: conservação da biodiversidade e qualidade de vida



PRÓXIMOS PASSOS



INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

SISUC – SISTEMA DE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

<http://uc.socioambiental.org/sisuc/sistema-de-indicadores-socioambientais-para-ucs-isa>

RAPPAM - Avaliação Rápida e Priorização do Manejo de Unidades de Conservação de São Paulo

<http://www.wwf.org.br/?3020/rappam---avaliacao-rapida-e-priorizacao-do-manejo-de-unidades-de-conservacao-de-sao-paulo>



Proposta: “AGENTES AMBIENTAIS MIRINS”

LOCAL: Bairro Santa Cruz
Sede da Associação de Moradores

PÚBLICO ALVO: Jovens de 11 a 14 anos (5o. A 9o. Ano)
Disponibilizar 20 vagas

PERÍODO: 10 meses
Aulas 1 vez por semana, durante 1 período de 3 horas.
Turmas manhã e tarde

OBJETIVOS: Orientar jovens para o convívio harmonioso com o ambiente onde vivem, seja ele o corpo, a casa, a escola, o bairro etc. A partir de vivências, praticar mudanças de atitudes em hábitos do dia-a-dia. Experimentar as consequências dessas mudanças nas relações sociais/ambientais.

CONTEÚDO:
Bloco I: Mineralogia, Botânica, Zoologia, Saúde e Bem Estar.
Bloco II: Água, Ar, Biodiversidade, Energia e Lixo



Grata pela Atenção